

## NOVO ADIAMENTO

# Conclusão da terceira faixa na 386 fica para setembro

CCR ViaSul revisa prazo para entrega da ampliação do trecho entre Lajeado e Estrela. Já a passagem para pedestres e ciclistas junto à ponte sobre o Taquari só será entregue em dezembro

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br



FELIPE NEITZKE

VALE DO TAQUARI

Mais um ajuste no cronograma. Depois de definir para o fim de agosto a entrega da obra da terceira faixa da BR-386, entre Lajeado e Estrela, um novo prazo foi informado pela CCR ViaSul. Agora, a conclusão do trecho está prevista para setembro. A confirmação foi feita pelo coordenador de engenharia, da concessionária, Alexandre Pastorini Ribeiro.

Em entrevista à Rádio A Hora 102,9, Ribeiro salientou que as obras avançam dentro do planejado, mas a complexidade dos serviços e as condições climáticas levaram à revisão da data. Os trabalhos para ampliação da rodovia, nos 5,1 quilômetros entre as duas cidades, completam três anos neste mês, mas sofreram com sucessivos atrasos no cronograma.

“São trabalhos bastante complexos. Existem muitos desafios que já foram superados. Seguimos dentro do cronograma e a previsão de entrega fica para setembro”,

afirma. Uma parte da pista ampliada, nas imediações do Lajeado Shopping, foi liberada para uso dos motoristas semana passada.

Além da terceira faixa – que totaliza 10,2 quilômetros de novas pistas – o pacote de investimentos da CCR para o trecho Lajeado-Estrela contempla também o alargamento das pontes, a reformulação de viadutos, novas passarelas, readequações de acessos e a construção de uma nova interseção na ligação com a ERS-129, em direção a Colinas.

## Liberação da travessia

Uma das demandas mais cobradas por moradores das duas cidades é a liberação das passarelas para travessia segura na ponte entre Lajeado e Estrela. Atualmente, as estruturas seguem com restrições, algumas ainda



ALEXANDRE PASTORINI RIBEIRO  
COORDENADOR DE ENGENHARIA DA CCR VIASUL

**No decorrer da obra [da passagem de pedestres], vamos ter um caminho seguro para os pedestres”**

tomadas por entulhos decorrentes das enchentes.

De acordo com Ribeiro, a CCR iniciará em setembro as adequações no passeio da pista sul e, na sequência, da pista norte. “No decorrer da obra, vamos ter um caminho seguro para os pedestres”, garantiu. A perspectiva é de que a liberação definitiva ocorra

Obras iniciaram em 2022 e chegam à reta final

em dezembro.

Sobre os danos causados pelas enchentes de 2023 e 2024, a CCR informou que outra equipe é responsável pelos chamados “sinistros” e que parte dos serviços segue em andamento. Quanto aos prejuízos estimados em R\$ 320 milhões, Ribeiro disse que um possível impacto na tarifa ainda depende de decisão da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

## Duplicação

Também em andamento, a duplicação completa da rodovia entre Marques de Souza e Lajeado é projetada para novembro. A obra iniciada em julho de 2021 completa quatro anos de execução, sendo dois anos de atraso.

Boa parte dos 20,3 quilôme-

## NOVAS SOLICITAÇÕES

– Questionado sobre problemas em acessos de vias marginais, como na entrada do distrito industrial de Lajeado, Ribeiro disse que todos os pontos previstos em projeto serão regularizados e entregues junto com a duplicação;

– Quanto a novas solicitações, como a construção de uma terceira ponte sobre o Rio Taquari, ele explicou que a concessionária cumpre o que está previsto no Programa de Exploração Rodoviária (PER), em acordo com a ANTT.

## O QUE INTEGRA O PACOTE DA FAIXA ADICIONAL

– Terceira faixa na BR-386, no trecho de 5,1 quilômetros entre Lajeado e Estrela, totalizando 10,2 quilômetros de novas pistas;

– Alargamento das pontes sobre o Rio Taquari e Arroio Boa Vista;

– Reformulação dos viadutos nos acessos à avenida Alberto Pasqualini, Bento Rosa e no acesso ao Porto de Estrela;

– Duas novas passarelas em Lajeado, no acesso ao Shopping e nas proximidades da Fruki;

– Readequações nas ligações com a ERS-130, avenida Pasqualini e Bento Rosa, e nas ligações com o Porto e com a RSC-453 (em Estrela);

– Construção do novo viaduto e trevo de acesso à ERS-129

tros estão prontos. Entretanto, algumas obras ainda geram transtornos, como o viaduto no bairro Montanha, em Lajeado. Os trabalhos avançam inclusive à noite para reduzir atrasos.

Energia sustentável para hoje e amanhã.

A CERTAJA Energia investe para garantir o seu futuro, com qualidade de vida e segurança para você e sua comunidade.

Disque Energia ou WhatsApp  
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

# Encontro detalha duas propostas de pontes

Câmara de vereadores de Lajeado promove hoje debate público sobre iniciativas para construção de passagens sobre o Rio Taquari

Filipe Faleiro  
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A discussão sobre a construção de novas pontes no Rio Taquari, essenciais para a logística e a mobilidade da região, concentra-se em duas propostas que estão sob análise técnica do governo do Estado.

Uma defende uma travessia entre Estrela e Cruzeiro do Sul, enquanto a outra sugere uma ligação entre Lajeado e Estrela. Para apresentar os detalhes



Estudo sobre viabilidade dos projetos será concluído em setembro, diz-vice governador

de cada proposta, a câmara de vereadores de Lajeado promove hoje debate público, a partir das 19h, na sede do Legislativo.

A primeira proposta, elaborada

pelo Grupo Front, tem como proponente as associações dos municípios e dos vereadores (Amvat, Amat e Avat). Pelo projeto, a ligação seria entre as

rodovias ERS-129 (Estrela) e a 130 (Lajeado).

O custo estimado é de R\$ 90 milhões e tem como vantagens a agilidade, com prazo de execução

de um ano. Pela análise do presidente do grupo, Paulo Peres, a ponte atenderia à mobilidade diária da região e seria uma alternativa em situações de colapso.

A outra sugestão, liderada pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) é uma ponte da ERS-130, em Cruzeiro do Sul, até a Trans Santa Rita, em Estrela. A obra, com investimento estimado em R\$ 300 milhões, tem como mote fazer uma ligação regional, desviando o tráfego pesado da BR-386 no perímetro urbano de Lajeado.

## Decisão do Estado

O debate local sobre qual ponte priorizar se conecta a uma tendência maior no Rio Grande do Sul, onde a reconstrução pós-enchentes foca em infraestrutura mais resiliente. Conforme o vice-governador, Gabriel Souza, o intuito é garantir investimentos para perdurar mesmo em caso de eventos climáticos extremos.

De acordo com ele, o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (Evtea) foi contratado e deve ficar pronto em setembro. “Temos de ter certeza. Não é preferir uma ponte ou a outra, pois se tratam de muitos recursos públicos. Com o estudo, vamos ver o lugar mais adequado”, diz o vice-governador.

# SEJA: Emoções que transformam

## UM PROGRAMA QUE DESENVOLVE COMPETÊNCIAS PARA UM FUTURO MELHOR.

O SEJA, programa do Pacto Lajeado pela Paz, está mudando a realidade nas escolas do Ensino Fundamental. Além de promover a educação socioemocional, previne comportamentos de risco e melhora a qualidade de vida de estudantes, famílias e de toda a comunidade.

Através do diálogo, da escuta atenta e da expressão de sentimentos, o SEJA cria espaços seguros nas escolas, onde crianças e adolescentes podem falar sobre suas emoções, desafios e conquistas de forma livre e acolhedora.

### RESULTADOS QUE INSPIRAM

- Mais de 10.000 estudantes já foram impactados.
- Formação de mais de 600 professores em Lajeado.
- Presente em 30 escolas, com ações contínuas de conexão e acolhimento.

O SEJA é mais do que um programa educacional, é uma ferramenta de transformação que constrói um futuro mais saudável e empático para todos.

Pacto Lajeado pela Paz

(51) 3982.1262  
pacto@lajeado.rs.gov.br  
@pactolajeadopelapaz

PREFEITURA DE LAJEADO

Aqui é o nosso lugar

engenhos de ideias

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação: R\$ 1.471,00 | Criação R\$ 0,00 (Lei 13.019/2017)

HOMENAGEM AOS 34 ANOS

# Casa de Cultura revigora a história do prédio rosa centenário



Prédio da Casa é o único tombado no município



DEBATE PÚBLICO

## Tema: Construção de pontes na região

A Câmara de Vereadores de Lajeado convida toda a comunidade para um debate sobre a construção de pontes na região, com a participação do Grupo Front, CIC – Vale do Taquari e Movimento Pró-Matas Ciliares do Vale do Taquari.



21.08

(quinta-feira)



19h



Câmara de Vereadores

**Sua presença faz a diferença!**  
Participe e contribua com esse diálogo importante para o futuro do Vale.



CÂMARA DE  
VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.127,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

LAYANA SCHNACK

Espaço recebe hoje uma homenagem especial. A partir das 19h, haverá solenidade lembrando a trajetória do prédio

**Andreia Rabaioili**  
andreiaraioili@grupoahora.net.br

LAJEADO

O município realiza nesta quinta à noite, uma homenagem aos 34 anos da Casa de Cultura. Às 19h15, o grupo de teatro da Secretaria de Cultura sobe ao palco, seguido pela apresentação de violinistas às 19h45min. Às 20h, será a vez dos grupos musicais da Secel. O evento é aberto à comunidade é uma homenagem à história.

A coordenadora da Casa de Cultura, Vânia Purper Worm, salienta que por mês, cerca de 500 pessoas passam pelo local. Escolas visitam o museu para conhecer de perto peças antigas, mobiliário histórico e objetos que ajudam a contar a trajetória da cidade.

Segundo Vânia, o que fascina na Casa de Cultura é o movimento constante de pessoas que entram e circulam pelos ambientes.

O prédio histórico mistura gerações. Jovens e idosos frequentam as mesmas aulas e oficinas. “Frequentemente, vemos uma criança e um idoso tendo a mesma lição de música”, observa a coordenadora Vânia. Para ela, essa energia, que chama de “do 0 ao 100”, é o que mantém o espaço vivo e respeitado.

### “Coworking” de 1900

Inaugurado em 20 de agosto de 1900, o prédio foi construído para ser multifuncional. Abrigava o gabinete do prefeito, a Câmara de Vereadores, tesouraria, secretaria, quartel, cadeia e até o fórum



**Frequentemente, vemos uma criança e um idoso tendo a mesma lição de música”**

**VÂNIA WORM**  
COORDENADORA DA CASA DE CULTURA

da Comarca. Uma espécie de “coworking” de sua época.

A ideia partiu do administrador da Vila de Lajeado, Júlio May, que comprou o terreno por volta de 1895. Nos fundos, mandou cavar um poço e instalar uma bomba manual, para atender à população que buscava água no local após resolver questões administrativas.

Em 1930, a Intendência virou Prefeitura. Em 1984, o prédio foi tombado pelo Estado pelo seu valor histórico e arquitetônico. Em 1991, passou a ser Casa de Cultura. Desde então, abriga a Secretaria de Cultura e Turismo, que promove exposições, oficinas de música e teatro, cursos de artesanato e até aulas de língua italiana.

### Antiga cadeia

Entre as histórias que chamam atenção dos visitantes, está o fato de que a casa serviu de presídio durante 30 anos. Os prisioneiros ficavam no subsolo.

Era uma cadeia mista, para homens e mulheres, marcada por janelas pequenas e redondas que reforçavam o clima de enclausuramento. “As janelas eram o único contato com o exterior”, lembra Vânia. As grossas paredes de basalto e as grades de ferro impediam fugas.

## Como nasceu a Casa de Cultura

O administrador da Vila de Lajeado, Júlio May comprou o terreno da casa de cultura.

**Em 1930, a intendência virou prefeitura.**

Em 1984, o prédio foi tombado pelo seu valor histórico e arquitetônico, de acordo com o Patrimônio Cultural do RS.

**Em 1991, o prédio passou a ser Casa de Cultura e abriga hoje a Secretaria de Cultura e Turismo, que faz a administração da casa e organiza exposições de arte, eventos e cursos como de língua italiana, oficinas de violino, canto, e teclado, aulas de músicas e teatro.**